



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino
Coordenadoria da Primeira Infância
Gerência de Intersetorialidade

Circular E/SUBE/CPI/GIN Nº 04/2023

Rio de Janeiro, 27 de junho de 2023.

Assunto: Participa Criança Carioca - reflexão institucional às equipes gestoras em Educação Infantil

Senhor(a) Coordenador(a) de E/CRE,
Senhor(a) Gerente da E/CRE/GED,
Senhor(a) Gestor(a) de Educação Infantil,
Senhor(a) Professor(a) Articulador(a),
Senhor(a) Coordenador(a) Pedagógico(a),

A Coordenadoria da Primeira Infância, por meio da Gerência de Intersetorialidade, vem propor a 2ª edição da “**Reflexão Institucional às equipes gestoras de Educação Infantil**”. A [1ª edição](#) ocorreu em 2021, com ênfase na ‘Diagnose das famílias’ e foi primordial para o processo de ação-reflexão-ação da nossa Rede.

O movimento estabelecido em 2023 é um desdobramento da ação ‘**Participa Criança Carioca**’. Logo, o objetivo é reafirmar o percurso iniciado em 2021, com movimentos de participação nas instituições de Educação Infantil, legitimando este espaço como a primeira etapa da Educação Básica, no qual crianças e famílias se relacionam com um processo educacional institucionalizado.

Em anexo, disponibilizamos um material balizador para a ação. A ‘**Reflexão Institucional às equipes gestoras de Educação Infantil**’ possui três frentes pautadas na sistematização do documento: [‘Convite à reflexão: narrativas em foco’](#) pertencente a [Circular E/SUBE/CPI/GIN nº 01](#) e, citadas abaixo:

- 1. Promover a autorreflexão da instituição, a partir dos indicadores propostos em março de 2023;**
- 2. Realizar um processo de escuta, no que tange os movimentos de**

participação, junto às equipes gestoras de Educação Infantil;

- 3. Mapear os processos de escuta das Unidades Escolares de Educação Infantil, como recomendado na ação ‘sugestão de autoavaliação institucional’, compartilhada no ‘Participa Criança Carioca’.**

Solicita-se ampla divulgação desta Circular.

Atenciosamente,

**Gerência de Intersetorialidade
E/SUBE/CPI/GIN**

**Coordenadoria da Primeira Infância
E/SUBE/CPI**

ANEXOS

Aos profissionais da Educação Infantil,

Em março deste ano, através da Circular E/SUBE/CPI/GIN Nº 01/2023 [“Participa Criança Carioca – Mobilização pela Primeira Infância”](#), juntamente com o documento [“Convite à reflexão: narrativas em foco”](#), visamos instigar gestoras e gestores das Unidades Escolares de EI, e suas respectivas comunidades escolares, a pensarem a respeito das percepções das crianças da Educação Infantil sobre a cidade. Para tanto, a Gerência de Intersetorialidade (GIN) propôs uma autoavaliação institucional a partir da experiência com os *Indicadores de Qualidade na Educação Infantil* (MEC, 2009). Sobre o conceito de “autoavaliação”, corroboramos com Terrasêca *apud* Festa e Pinazza (2023), que escreve:

(...) o sentido do termo auto não está ligado apenas à avaliação de si mesmo, mas concerne ao exercício em conjunto realizado com outros, assentando na lógica de um confronto intersubjetivo e ajustado no princípio da reflexão (individual e, ao mesmo tempo, coletiva) sobre o trabalho desenvolvido voltado a qualificar o serviço educativo (p. 06).

Nosso convite agora é retomar a autoavaliação realizada, com a perspectiva de que as UEs de EI possam utilizá-la para analisar suas ações, de modo a apoiar a tomada de decisões de forma mais consistente e consciente. Com isso, acreditamos que as UEs de EI terão pistas para que caminhem na direção de práticas em consonância com as especificidades da Educação Infantil.

Melo (2014, p.100) sublinha que, para a autoavaliação das escolas ser um instrumento relevante de melhoria das instituições, se faz necessário “que a própria organização escolar detenha, prática e simbolicamente, o poder de **se conhecer** e melhorar”. Fazendo isso, a partir da internalização de procedimentos de coordenação do trabalho e da transformação da prática educativa, afastamo-nos de uma lógica industrial-burocrática em direção a uma lógica autônoma-profissional.

A Gerência de Intersetorialidade (GIN), portanto, ao propor a retomada dessa autoavaliação, presente no [“Convite à reflexão: narrativas em foco”](#), remonta um panorama geral, com os principais temas e questões deste instrumento.

Os temas abordados, inspirados no [Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro](#), foram sobre “cooperação e paz”, “igualdade e equidade”, “longevidade e bem-estar”, “mudanças climáticas e resiliência” e “governança”. As perguntas, direcionadas aos grupos dos diversos

segmentos da comunidade escolar, foram seguidas de perguntas direcionadas às crianças.

A sinalização quanto às ações, atitudes e situações foram sugeridas de serem feitas com três cores: **verde**, **amarelo** e **vermelho**, que significam, respectivamente, “consolidadas”, “não consolidadas” e “não ocorrem na UE”.

Para esse momento, os registros feitos dessa autoavaliação serão importantes para seguir respondendo questões como: a quantidade de sinalizações feitas em verde, amarelo e vermelho; o que esses dados revelam para a gestão da UE; como os gestores e gestoras planejam viabilizar a consolidação dessas ações, atitudes e situações.

Que tal, inclusive, as reflexões do material: [“Convite à reflexão: narrativas em foco”](#), serem utilizadas como disparadores às discussões **do 2º COC**? Como refletimos, no processo de avaliação, os movimentos de participação infantil em nosso cotidiano?

É extremamente importante que a escola consiga visualizar a avaliação de sua comunidade escolar e possa traçar caminhos para a transformação através dela. A GIN, por exemplo, propôs uma reflexão à equipe gestora em 2021 com algumas das dimensões que consideramos importantes. A partir dos dados levantados, e da reflexão da GIN, retomamos nosso plano de trabalho e reorganizamos as ações planejadas que, atualmente, são propostas às escolas.

Para preencher o formulário on-line, acesse:

<https://forms.office.com/r/vYQr6sZ9Ms>

Período de acesso: 27/06 até 04/08.

*Serão necessários em torno de **30 minutos** para o preenchimento desse link. Algumas questões contam com respostas que deverão ser redigidas em até 800 caracteres com espaços.*

Então, agora é com vocês nas Unidades Escolares! Desejamos que todos os segmentos da comunidade escolar de Educação Infantil carioca, em suas UEs, enxerguem esse processo como uma oportunidade valiosa de reflexão e planejamento.

Atenciosamente,
Gerência de Intersetorialidade.

Referências

BRASIL. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf.

TERRASÊCA, Manuela. Autoavaliação, avaliação externa... afinal para que serve a avaliação das escolas?. Cad. Cedes, Campinas, v. 36, n. 99, p. 155-174, maio-ago., 2016 *apud* FESTA, Meire; PINAZZA, Mônica Apezatto. A autoavaliação institucional participativa das instituições de Educação Infantil e a corresponsabilidade dos educadores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.39, 2323. Disponível em: <https://www.scielo.br/i/edur/a/YHMdVYBJfcdGNxnMMsvWMrn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 jun. 2023.

MELO, Rodrigo Eiró de Queiroz e. Autoavaliação e melhoria: pressupostos organizacionais. **Revista Portuguesa de Investigação Educacional**, vol. 14, 2014. Disponível em: <https://revistas.ucp.pt/index.php/investigacaoeducacional/article/view/3401>. Acesso em: 05 jun. 2023.